



# UMA MOSCA NO NOSSO CHÁ

[criação 2026]

# Uma Mosca no Nosso Chá

O espetáculo *Uma Mosca no Nosso Chá* parte de uma investigação profunda acerca do papel do humor para a condição humana, propondo sobre ele uma reflexão séria. Distinguir-nos-emos, nós, humanos, pelo humor?

Num presente ensombrado pelo colapso da natureza, da civilização, da paz relativa, qual o papel do humor? Estaremos a perder a capacidade de nos rirmos de nós próprios?

Vários humoristas, de Groucho Marx a Ricardo Araújo Pereira, definem o humor como uma equação. Afirmam que o humor não é mais do que a soma da tragédia com o tempo. Uma desgraça, ou um pequeno enredo de final infeliz, com a devida distância temporal, resultam em qualquer coisa que produz o riso. Será possível fazer humor sem distância? Conseguiremos rir do presente?

E estaremos a tornar-nos mais ridículos? Estaremos a precisar do humor como de pão para a boca? Será o humor o nosso escape para lidar com o momento que vivemos? Ou será que ele desempenha apenas uma resposta nervosa, neurológica, fisiológica a situações particulares? O humor é universal? Há humores culturais? Identitários? Há limites para o humor? Há humor sem função crítica? Há humor que não seja resistência? Há humor que não seja arma para minorizar o medo e o reduzir ao ridículo? Há humor capaz de domar a morte?



# Ficha Artística

**Encenação** Miguel Fragata

**Texto** Inês Barahona e Miguel Fragata

**Interpretação** Carla Galvão, Madalena Almeida, Mar Bandeira, Marco Mendonça, Sílvia Filipe e Vasco Barroso (e música ao vivo) Bernardo Aguiar e Marco Aleixo

**Assistência de Encenação** Rui Miguel

**Desenho de Luz** Rui Monteiro

**Figurinos** José António Tenente

**Cenografia** Fernando Ribeiro

**Música** Hélder Gonçalves

**Desenho de Som** Nelson Carvalho

**Operação de Som** Tiago Correia

**Direção Técnica e Operação Luz** Pedro Guimarães

**Comunicação** Mafalda Guedes Vaz

**Produção executiva** Luna Rebelo e Sofia Bernardo

**Produção** Formiga Atómica e Culturgest

**Coprodução** 23 Milhas (Ílhavo), Convento de São Francisco (Coimbra), Teatro José Lúcio da Silva (Leiria), Teatro Viriato (Viseu)

A **Formiga Atómica** é uma entidade apoiada pela República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes e pela Câmara Municipal de Lisboa / Polo Cultural Gaivotas | Boavista

## Datas de Estreia e Digressão

**ESTREIA** | Culturgest, Lisboa | 30 e 31 de outubro, 2 e 3 de novembro 2026

Casa da Cultura, Ílhavo | 21 novembro 2026

Teatro José Lúcio da Silva, Leiria | 5 dezembro 2026

Teatro Viriato, Viseu | 12 fevereiro 2027

# Sobre o Projeto

Conta-se que, um dia, numa reunião com produtores de cinema, Charlie Chaplin foi objeto de importunação por parte de uma mosca. A mosca realizou diversas investidas até que, pousada sobre uma mesa, se colocou inadvertidamente na posição de presa fácil. Chaplin ter-se-á aproximado, com um mata-moscas na mão, e após algum tempo de observação, deixou-a escapar. Quando lhe perguntaram por que razão não a tinha matado, limitou-se a responder: “era outra mosca”.

Serve esta pequena anedota para introduzir a figura da mosca, com um leve tom humorístico, neste projeto. Com efeito, a mosca é porventura a criatura mais inútil e mais irritante que alguma vez existiu à face da terra. Ela incomoda-nos e desassossega-nos tal como um humorista, que também não serve para grande coisa, senão para nos inquietar e acordar de um relativo estado de tranquilidade. Por outro lado, o seu gosto peculiar por excrementos e outras realidades insalubres resulta numa atenção particular pelo que de menos digno o humano possa exibir. Exatamente o tipo de atenção que o humorista exerce sobre os seus semelhantes – e sobre si próprio.

Assim, ele cai no chá da nossa civilização como uma mosca, provocando o mesmo tipo de efeitos: estrondosos, de repúdio, de repulsa, de riso, ou de indiferença.





# Objetos Paralelos

## CONFERÊNCIAS

### No Melhor Chá Cai a Mosca

*3 Conferências sobre o Humor*

O título destas conferências pode parecer um disparate, uma piada, ou apenas um erro. Gostaríamos de clarificar que é intencional.

*No Melhor Chá Cai a Mosca* é um ciclo de conferências sobre o humor, tema central do espetáculo *Uma Mosca no Nosso Chá* que a Formiga Atômica irá estrear em outubro na Culturgest.

*No Melhor Chá Cai a Mosca* convoca uma imagem bizarra e inusitada. Se, com o uso da palavra “chá”, quisermos dizer civilização, ordem, solenidade e se, com a palavra “mosca”, quisermos dizer ser irritante, inútil, parasita – então, moscas no chá serão esses momentos em que o humor escangalha os costumes, incomoda as sociedades, chocalha as ideias.

É precisamente sobre estes chás – da sociologia ao cartoon, da história ao guionismo – e sobre as suas respetivas moscas, que nos vamos deter em cada uma das conversas deste breve ciclo, moderado por Pedro Vieira, ilustrador, guionista e escritor.

**Moderação das conversas** Pedro Vieira

**17 de março, 19h00, Pequeno Auditório da Culturgest**

**Chá, Tisana e Kombucha**

*Humor e diferenças culturais*

Na obra *O Riso*, o filósofo Henri Bergson contava a história de um homem que teria presenciado na missa um sermão de ir às lágrimas. Ele teria sido o único a não chorar. E quando lhe perguntaram porquê, terá respondido que não era da paróquia. Será que, para rir, tal como para chorar, temos de ser da paróquia?

O humor é universal? Porque é que, um pouco por todo o lado, contamos as mesmas piadas mudando apenas a nacionalidade dos intervenientes? Ou há humores culturais? Identitários? Será que em cada chá só cai um tipo de mosca?

**Convidados** Maria João Cruz e Marco Neves

**25 de março, 19h00, Pequeno Auditório da Culturgest**

**Falta de Chá**

*Humor, tabus e censura*

Será que o humor pode ser tão poderoso que seja preciso eliminá-lo? O humor pode ferir pilares essenciais das nossas sociedades? Fazer estalar as chávenas de chá? Que perigo traz o humor descontrolado, que faz com que alguns poderes censórios tenham a tentação de o proibir? E é possível proibir o humor? Será que há chás que eliminam moscas?

**Convidados** Mélanie Toulhoat, Rui Lopes e Rita Luís

**1 de abril, 19h00, Pequeno Auditório da Culturgest**

**Do Chá ao Iced Tea**

*Humor, passado e presente*

Na teoria da evolução, o que apareceu primeiro? O chá ou a mosca? Será que o humor é um traço distintivo da evolução humana, ou, pelo contrário, um resquício da sua natureza não civilizada? É possível refinar o humor, como o açúcar que pomos no chá, ou a melhor piada será sempre a escorregadela na casca de banana? Será que a história do humor conta a história do que somos enquanto seres humanos?

**Convidados** Cristina Sampaio e Verena Alberti

## JOGO DE TABULEIRO

A Formiga Atômica está a desenhar um jogo de tabuleiro que explora vários tipos de humor, do físico ao desenho, do humor negro ao absurdo. Juntos, levaremos a cabo um ritual do “chá” onde, a todo o instante, uma “mosca” ameaça cair em cada uma das chávenas.

Este jogo de tabuleiro acompanhará o espetáculo *Uma Mosca no Nosso Chá*, convidando o público a jogá-lo no foyer do teatro ou em sua casa.



# Contactos

Miguel Fragata • direcção artística [miguelfragata@formiga-atomica.com](mailto:miguelfragata@formiga-atomica.com)

Inês Barahona • direcção artística [inesbarahona@formiga-atomica.com](mailto:inesbarahona@formiga-atomica.com)

Mafalda Guedes Vaz • comunicação [comunicacao@formiga-atomica.com](mailto:comunicacao@formiga-atomica.com) | +351 917 514 378

Luna Rebelo e Sofia Bernardo • produção e difusão [info@formiga-atomica.com](mailto:info@formiga-atomica.com) | +351 910 074 029



Site [formiga-atomica.com](http://formiga-atomica.com)

Facebook [@formiga.atomica.ac](https://www.facebook.com/formiga.atomica.ac)

Instagram [@formiga.atomica.ac](https://www.instagram.com/formiga.atomica.ac)

Youtube [@formigaatomica\\_teatro](https://www.youtube.com/formigaatomica_teatro)

